



Instituto Espírita
Obreiros do Bem

INFORMATIVO Obreiros

Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem – Edição 51 – Janeiro, Fevereiro e Março de 2021

PERANTE OS FATOS MOMENTOSOS

Em tempo algum empolgar-se por emoções desordenadas ante ocorrências que apaixonem a opinião pública, como, por exemplo, delitos, catástrofes, epidemias, fenômenos geológicos e outros quaisquer.

Acalmar-se é acalmar os outros.

Nas conversações e nos comentários acerca de notícias terrificantes, abster-se de sensacionalismo.

A caridade emudece o verbo em desvario.

Guardar atitude ponderada, à face de acontecimentos considerados escandalosos, justapondo a influência do bem ao assédio do mal.

A palavra cruel aumenta a força do crime.

Resguardar-se no abrigo da prece em todos os transe aflitivos da existência.

As provações gravitam na esfera da Justiça divina.

Aceitar – nas maiores como nas menores decepções da vida humana, por mais estranhas e desconcertantes que sejam –, a manifestação dos Desígnios Superiores, atuando em favor do aprimoramento espiritual.

Deus não erra.

Ainda mesmo com sacrifício, entre acidentes inesperados que lhe firam as esperanças, jamais desistir da construção do bem que lhe cumpre realizar.

Cada Espírito possui conta própria na Justiça Perfeita.

Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com outros, como para com todos.

Paulo (I Tessalonicenses, 5:15.)

Do livro CONDUTA ESPÍRITA, pelo espírito ANDRÉ LUIZ, FEB, 32ª edição.

Acesse o site do Obreiros: www.obreirosdobem.org.br

OBREIROS EM AÇÃO

O IEOB continua com as portas do coração abertas a todos, e buscando meios diversos de se manter conectado a todos os seus trabalhadores e frequentadores.

Provisão

Bazar

O bazar permanecerá fechado aguardando novas orientações.

Artesanato

O grupo continua ativo, com cada pessoa produzindo em casa, ainda sem uma previsão de Feira de Artesanato.

Artes

Teatro

O grupo do teatro continua se reunindo em modo virtual, aos sábados das 14h às 16h.

O grupo está preparando a peça "A VISITA", de Jorge Rizzini, que será apresentada no canal do Youtube do IEOB e futuramente no auditório do Obreiros do Bem.

Coral

Em fevereiro passado o coral retomou suas atividades, com ensaios on-line aos sábados das 8h às 11h30.

Manutenção e Serviços

Está em execução a reforma do telhado do corredor de entrada do IEOB, e a manutenção da limpeza e vigilância.

Conselho e Diretoria

Iniciamos 2021 com uma condição nada animadora, em função das festas do final de ano. Como a situação relacionada ao Covid-19 piorou, embora o processo de vacinação tenha iniciado de forma tímida, o Conselho Deliberativo do IEOB decidiu por manter a nossa Casa fechada por TEMPO INDETER-

MINADO. A partir de agora, bimestralmente faremos uma avaliação da situação.

As reuniões do Conselho, sejam elas ordinárias ou extraordinárias, continuam acontecendo no ambiente virtual, assim como muitas outras atividades do Obreiros do Bem.

Como a realidade da pandemia apresentou um recrudescimento e nossa eleição está próxima (março/2021), o Conselho está estudando a situação, uma vez que dadas tais condições não teremos como realizar uma assembleia presencial, pelo menos na forma como tem acontecido até hoje. O encaminhamento das ações necessárias para solução dessa conjuntura passa por manter as atividades existentes, e também a manutenção dos compromissos financeiros que dependem da atuação da Diretoria Executiva empossada na última eleição. Dessa forma, manteremos a todos informados das decisões e ações para tais objetivos.

Contamos com a compreensão e participação de todos nesse momento de crise instalado no planeta, que tem nos conduzido a busca de soluções inovadoras, para que saíamos

fortalecidos e melhor preparados para o futuro.

Assistencial de Promoção e Serviço Espírita

Encerrou o ano de 2020 com a entrega de 44.434 quilos de alimentos doados às famílias em situação de necessidade; 83 kits avulsos de enxovais maternidade e 32 enxovais completos para as participantes do 23º Curso (virtual) para Gestantes.

Continua o trabalho de amparo às famílias cadastradas no Projeto da Cesta Básica com as entregas mensais.

Em 04 de março de 2021, iniciamos o 24º Curso (virtual) para gestantes moradoras no município de Osasco.

Infância

Encontros (através de vídeo conferência) aos sábados, explicando a Doutrina e trabalhando sentimentos nos 40 minutos de duração.

AGRADECIMENTO AOS TRABALHADORES, FREQUENTADORES E ESTUDANTES DO IEOB

Nós, Conselheiros e Diretores, queremos agradecer a todos que, através de seu esforço individual, trouxeram sustentação à coletividade Obreiros do Bem durante o ano de 2020 quando, tomados de surpresa por uma pandemia, tivemos que nos reinventar para dar continuidade aos trabalhos e ações de nossa amada Casa.

Foi graças a essa colaboração e esforço, que o Obreiros do Bem tem se mantido saudável e forte, levando auxílio a todos aqueles que nos procuram, seja em busca do alimento, seja do socorro espiritual.

A união mais uma vez prova

ser o melhor caminho na travessia das tempestades e solavancos, que podem trazer abalos, mas que jamais derrubam. A força de cada um produz a estrutura do todo.

Obrigado a cada um de vocês, que dedicaram seu tempo, sua energia, sua doação em dinheiro, pois isso fez toda diferença. Isso fortaleceu a Casa fluidicamente e financeiramente, dando condições para que os 80 anos de trabalho no BEM tenham continuidade garantida.

Um grande beijo e um abraço apertado, com toda nossa gratidão e carinho.

Juventude

Reuniões (através de vídeo conferência) aos sábados das 15h às 15h50. São tratados temas doutrinários e temas de interesse dos jovens.

Livro - Livraria

Vendas somente pelo no site <https://loja.obreirosdobem.org.br/> ou encomendas feitas no Grupo TELEGRAM ou WAHTSAPP da livraria virtual.

Entrega grátis nas proximidades e via Sedex em outras áreas.

Em fevereiro todos os títulos do José Carlos de Lucca adquiridos na livraria virtual tiveram descontos e em março os descontos serão para os Livros do Haroldo Dutra Dias. Corre lá.

Próximo sorteio no grupo Telegram, quando o número de membros chegar a 150. Convide seus amigos.

Orientação Doutrinária

A.T.P - Área de Trabalhos Práticos

Segue com os encontros virtuais dos grupos mediúnicos (passe, irradiação, desobsessão, doutrinação, incluindo atendimento aos suicidas e fluidoterapia). Além do estudo, os grupos auxiliam com as irradiações que são solicitadas pelas pessoas que passam por alguma dificuldade.

O atendimento fraterno virtual também está em atividade, atendendo a todos que o procuram.

A. E. – Área de Ensino

Os cursos iniciaram neste mês de março, e continuam a distância.

Relações Públicas

Mantém atualizadas as redes sociais, site, Facebook e o canal de palestras do Youtube; atualiza os trabalhadores do IEOB através do WhatsApp.

A Doutrina é dos Espíritos

Orson Peter Carrara

Foram eles que provocaram os fenômenos, que buscaram os médiuns, que responderam às instigantes questões propostas pelo Codificador.

Também, em diferentes casos, submetem-se às pesquisas de nobres cientistas que investigaram os ditos e variados fenômenos, que inspiraram textos e ditaram páginas e livros que orientam, elucidam, ensinam.

A Doutrina Espírita é, pois, dos Espíritos. A iniciativa foi deles, incluindo a participação de médiuns – desde o seu advento até os dias de hoje – e do notável e incomparável trabalho daquele que organizou sistematicamente os ensinamentos para publicar as obras básicas, que se desdobram em obras complementares e na Revista Espírita. Com essa iniciativa surgiram os adeptos, que se organizaram em grupos variados e que trabalham pelo ideal daí surgido, inspirando outros autores – encarnados e desencarnados – ao longo do tempo, que haurem dessa fonte inesgotável os conhecimentos que dela joram sem cessar, a partir de O Livro dos Espíritos.

A reflexão surge em virtude de uma velha questão, bem própria de nossa condição humana, ameaçadora da plena vivência espírita: a questão dos extremos entre o carinho que se possa ter por destacados expoentes doutrinários do Espiritismo e os perigos ou ilusões do endeusamento de pessoas, médiuns, dirigentes, escritores ou palestrantes.

A qualificação de expoentes doutrinários destina-se a nominar autênticos trabalhadores da causa que se destacaram em suas cidades, estados ou países, ou mesmo na intimidade de instituições – não importando o tamanho –, com suas posturas de humildade e serviço, desprovidos de intenções contraditórias e de cuja coerência desdobram-se inúmeras bênçãos em favor de muitos.

É o caso de nomes respeitáveis, que não se valem do Espiritismo para nada, exceto para promover sua plena vivência e divulgação. São muitos os exemplos, apesar de serem humanos e limitados em muitos aspectos, como ocorre com nossa condição de cidadãos comuns.

Tais comportamentos e legado de exemplos geram carinho e gratidão, que

não devem nunca se confundir com endeusamento. Esse, o endeusamento, é postura equivocada por variadas razões, bem óbvias por sinal, e por isso desnecessário enumerá-las.

A vigilância deve ser nossa. O respeito e o carinho nos permitem observar e aprender com quem nos dá exemplos de perseverança, trabalho, de prudência e dedicação, onde se somam as virtudes também da humildade e da exata noção do servir.

Esses exemplos de conduta e trabalho se tornam referências nas quais podemos confiar. Traduzem estímulos de trabalho e coerência. Isso não significa endeusamento (e temos que lutar contra os excessos de quaisquer gêneros), e sim exemplos que inspiram confiança. Se estabelecermos o critério de que não devemos considerar ou admirar pessoas do meio espírita, ele se generaliza se como regra: tudo seria 'endeusamento'. E aí casas e pessoas podem ficar sem condução segura. Não se trata, então, de endeusamento, mas de gratidão e carinho, cujos limites devemos estabelecer, sem generalizar com leviandade.

As instituições espíritas necessitam, e devem cultivar com todo empenho, a fraternidade espontânea em seus ambientes. Se não for assim, teremos casas deprimidas, frias, sem vida. Na casa espírita o contato pessoal é a pedra de toque para vivermos o Espiritismo em sua grandeza e essência, na vivência plena da fraternidade, do carinho e da gratidão.

Daí a importância das lideranças autênticas, daquelas em quem podemos confiar e sempre resultantes do trabalho e do empenho no bem. daquelas que não geram fanatismo, nem tampouco estimulam endeusamentos, mas que respeitam a própria equipe com o exemplo pessoal de dedicação ao ideal que esposam.

Nós, por nossa vez, devemos buscar sempre o equilíbrio nesse campo sutil que envolve atitudes como carinho, gratidão, reconhecimento pelo trabalho, e ações opostas como busca pela autopromoção ou posturas fanáticas. A gratidão reconhece o trabalho como caminho de equilíbrio.

Sendo a Doutrina dos Espíritos, sigamos sim os bons espíritos, ou em outras palavras, os bons exemplos, que todos saberemos identificar, estejam eles encarnados ou desencarnados.

Os debates espíritas

Martha Rios Guimarães

As ideias espíritas chegaram até nós graças ao trabalho conjunto entre duas equipes de Espíritos de alto grau de evolução (moral e intelectual): uma material e outra no plano espiritual.

No plano material, como sabemos, ela contou com a direção segura do Codificador Allan Kardec que não apenas comandava as reuniões mediúnicas, como elaborava perguntas, avaliava de forma criteriosa (sempre com base no bom senso), comparava respostas provenientes de médiuns/espíritos variados, entre outras tarefas essenciais para que a mensagem espírita surgisse em sua plenitude.

Dentro desse processo sensato, o debate de ideias tinha um papel preponderante, dando-se de diversas formas. Começando pela discussão entre o próprio Kardec e os Espíritos comunicantes, haja vista que o professor nunca aceitou qualquer explicação sem sentir-se totalmente convencido de que era a mais plausível possível.

E para chegar a esse nível de segurança fazia perguntas, ouvia as respostas, rebatia com mais perguntas ou colocações, enfim, travava um debate saudável e necessário para se estabelecer um corpo doutrinário coerente e preciso.

O debate se estendia, também, aos demais companheiros da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, instituição criada exatamente com a finalidade de servir aos estudos da doutrina que ora nascia.

E, convém frisar, o professor abriu um canal de diálogo para que todos os interessados em se manifestar em relação ao Espiritismo pudessem colocar suas ideias, dúvidas ou observações. Esse veículo de comunicação era a Revista Espírita, utilizada para divulgar ao público em geral as descobertas obtidas na Sociedade Parisiense e em outros grupos espíritas, uma vez que Kardec recebia correspondência de variados locais do mundo e, muitas delas, continha elementos importantes para o entendimento doutrinário.

Dessa forma, podemos afirmar que o diálogo e o debate de ideias sempre foram prio-

rizados por Allan Kardec. E ele os conduzia de maneira ímpar: com respeito, liberdade e, quando comprovadamente corretos, absorvendo a ideia trazida por outros espíritas.

Eu, particularmente, entendo que a troca de informações e experiência enriquece sobremaneira nosso aprendizado. Contudo, tenho observado que o meio espírita nem sempre está aberto para ouvir. Ouvir de verdade: sem limitações ao pensamento do outro, sem excluir pessoas desse círculo de trocas apenas pelo fato de, eventualmente, terem um pensamento diferenciado da maioria e, principalmente, escutar de forma respeitosa, entendendo que devemos divergir das ideias, mas jamais deixar de amar a pessoa.

Ao efetuar de verdade o exercício de escutar o outro, provavelmente teremos surpresas interessantes. Talvez cheguemos à conclusão de que nossa forma de pensar está correta e deve ser mantida aquela linha de raciocínio. Em outras ocasiões, poderemos descobrir a necessidade de renovar nosso pensamento e nossa forma de atuação – em uma clara e positiva constatação

de que mudanças são naturais e devem ser encaradas como tal. Outras oportunidades como essas, contudo, poderão nos mostrar que ainda não temos uma opinião final sobre determinado assunto (o que também é positivo, desde que mantenhamos a mente aberta para reflexões importantes e necessárias para nossa evolução).

Quando olho para a espírita que era no início do meu contato com a Doutrina Espírita e vejo a espírita que me tornei, percebo uma caminhada longa e feliz. Isso porque permiti que o conteúdo espírita fosse “penetrando” em meu ser, me transformando, assim como minha maneira de encarar a vida e meu entendimento doutrinário.

E isso só foi possível porque, entre outras coisas, me permiti ouvir e refletir sobre muitas colocações doutrinárias que, em um primeiro momento, eu entendia de forma diversa.

Isso me fez crescer em todos os sentidos. Por isso vibro e trabalho para que possamos manter em nosso meio a permanente troca de ideias, sempre de forma respeitosa e fraterna – como nos ensina a Doutrina Espírita, aliás.

Vida e Morte Augusto dos Anjos

***A morte é como um fato resultante
Das ações de um fenômeno vulgar,
Desorganização molecular,
Fim das forças do plasma agonizante.***

***Mas a vida a si mesma se garante
Na sua eternidade singular,
E em sua transcendência vai buscar
A luz do espaço, fúlgida e distante!***

***Vida e Morte – fenômenos divinos,
Na ascensão de todos os destinos,
Do portentoso amor de Deus oriundos...***

***Vida e Morte – Presente eterno da ânsia,
Ou condição diversa da substância,
Que manifesta o espírito nos mundos.***

Do livro PARNASO DE ALÉM-TÚMULO, FEB, espíritos diversos.